



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I**  
**CENTRO EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR/CAPES/UEPB**

**SELMA PEREIRA VIDAL**

**MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**CANTANDO, BRINCANDO E APRENDENDO**

**CAMPINA GRANDE – PB**  
**2017**

SELMA PEREIRA VIDAL

MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
CANTANDO, BRINCANDO E APRENDENDO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB/PARFOR/CAPES, Centro de Educação – Campus I, como requisito final para conclusão do curso de Pedagogia.

Orientadora: Ma. Francisca Luseni Machado Marques

Campina Grande

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

V649m Vidal, Selma Pereira.  
Música na educação infantil cantando, brincando e aprendendo [manuscrito] / Selma Pereira Vidal. - 2017  
32 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques, Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Educação infantil. 2. Musicalidade. 3. Desenvolvimento cognitivo.

21. ed. CDD 372.5


SELMA PEREIRA VIDAL


MUSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
CANTANDO, BRINCANDO E APRENDENDO

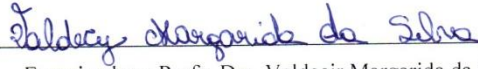
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB/  
PARFOR/CAPES, Centro de Educação – Campus I,  
como requisito parcial para conclusão do curso de  
Licenciatura em Pedagogia.

Data da Avaliação 18 / 11 / 2017

BANCA EXAMINADORA

  
Orientadora/ Profa. M<sup>a</sup>. Francisca Lusem Machado Marques  
(UEPB)

  
Examinadora: Profa. Ma. Silvânia Karla de Farias Lima  
(UEPB)

  
Examinadora: Profa. Dra. Valdecir Margarida da Silva  
(UEPB)

A Deus pelo dom da vida;  
a minha família pelo total apoio nessa caminhada vitoriosa;  
aos meus pais: José Samuel Vidal e Maria José Pereira Vidal;  
e ao meu irmão Wilson Pereira Vidal (*in memoriam*).

Dedico!

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por tudo que me concedeu e continua me concedendo, com saúde força e exposição coragem e sabedoria que mim concedeu a iniciativa e a perseverança par estudar e concluir o curso de pedagogia que sempre tive sonho de realizar.

“Feliz aquele que transfere o que  
sabe e aprende o que ensina”.

(Cora Coralina)

## LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 - Grupo de estagiárias .....	12
Fotografia 2 - Biblioteca volante .....	13
Fotografia 3 - Sala de aula da educação infantil .....	16
Fotografia 4 - Brincando e aprendendo com a música .....	23
Fotografia 5 - Colorindo a galinha pintadinha .....	24



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Introdução .....</b>	<b>10</b>
<b>3 ESTÁGIO II – EDUCAÇÃO INFANTIL II .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 Introdução .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Campo de estágio: características, intervenção e execução .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3 Considerações finais .....</b>	<b>16</b>
<b>4 ESTÁGIO III – O ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL I .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Introdução .....</b>	<b>17</b>
<b>4.2 Campo de estágio: caracterização, intervenção e execução .....</b>	<b>17</b>
<b>4.3 Considerações finais.....</b>	<b>19</b>
<b>5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADO DA PRÁTICA .....</b>	<b>20</b>
<b>5.2 Revisão bibliográfica .....</b>	<b>20</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE A – Projeto de Intervenção da Prática na Educação Infantil .....</b>	<b>29</b>

## RESUMO

Na educação infantil a música tem o significativo papel de favorecer descobertas e possibilidades vivenciais de aprendizagem, contribuindo no desenvolvimento e no processo de educação. Este trabalho apresenta um estudo sobre a música como estratégia pedagógica com alunos da educação infantil, quanto a relação do cantar, brincar e aprender, tendo como metodologia a observação da prática pedagógica de uma professora e a prática de intervenção da autora do trabalho. A prática da professora contribuiu para a realização da intervenção com alunos da Educação infantil. Os resultados demonstram a importância dessa estratégia no cotidiano da sala de aula para o desenvolvimento inicial e formação desses alunos. A relação do cantar, brincar e aprendizagem, fundamentada com a teoria e prática interventiva na Educação Infantil na etapa em que a criança encontra-se na fase de conhecimentos e descobertas mostraram que são atividades essenciais no processo de desenvolvimento do educando.

Palavras-chave: Educação. Música. Desenvolvimento.

## 1 INTRODUÇÃO

Na educação infantil os conteúdos devem voltados para o lúdico para que aconteça um aprendizado significativo e prazeroso. O trabalho com Linguagem Musical é de grande importância para as crianças, elas vivenciam algumas situações onde o trabalho em grupo e a colaboração estar presente. A música é uma forma de linguagem e por meio dela a criança podem se expressar e comunicar suas ideias, sentimentos e sensações. E é a partir dessa relação entre o gesto e o som que a criança - ouvindo, cantando, imitando, dançando-constroi seu conhecimento sobre música (JEANDOT, 1993). Nesse contexto o nosso Projeto de Intervenção da Prática Docente em Educação infantil/Pedagogia/ PARFOR, cujo tema é: Música na educação infantil: cantando, brincando e aprendendo, tem como objetivo desenvolver nas crianças a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação à música.

Segundo Souza (2006) trazer a música para o nosso ambiente da sala de aula exige pesquisa, informação musical, bem como atenção para ouvir e se expressar musicalmente as crianças em cada fase. O nosso trabalho é incentivar às crianças a escutar obras musicais para ter contato com sons de qualidade diferentes. Como procedimento metodológico, vivenciaremos atividades: desenho, pintura, música, poema, brincadeiras, história, dramatização, entre outras. Tendo como objetivos específicos as seguintes ações a serem efetivadas:

- Desenvolver uma positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).
- Promover a partir da música a integração dando as crianças oportunidade de expressar sensações, sentimentos e pensamentos ampliando assim seus conhecimentos do mundo.

O objetivo deste trabalho é o de apresentar a execução do projeto de intervenção na educação infantil, como estratégia que suscita o cantar, o brincar e o aprender. Com o propósito de desenvolver a brincadeira e o canto, o projeto pedagógico e as atividades do cotidiano, uma vez que é direito de toda a criança, torna-se um elemento facilitador de aprendizagem. Procedimentos teóricos e dados obtidos no campo de estudo subsidiaram o conhecimento, tendo em vista trazer o canto e a brincadeira para de sala de aula, na educação infantil.

O texto apresenta-se dividido em: breves relatos de Estágios I, II e III realizados nas disciplinas do curso de Pedagogia UEPB/PARFOR/CAPES; a fundamentação teórica específica sobre a música; e os resultados obtidos da intervenção pedagógica.

## **2 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL**

### **2.1 Introdução**

O objetivo do estágio de gestão é proporcionar a nós estudantes de pedagogia uma complementação e contribuição para a formação acadêmica, possibilitando ao aluno a interação entre teoria e prática através da vivência do estudante com a rotina escolar.

A primeira atividade do Estágio I, que tem como eixo norteador a Gestão Educacional, incluiu a ida à escola. Nesta, um grupo de estagiárias foi selecionado para o primeiro contato com a Escola Estadual De Ensino Fundamental Frei Alberto, em que fomos recebidos pelo gestor, deixando à disposição todas as informações da escola, e o acesso aos ambientes da instituição de ensino. A referida escola fica situada na Rua Plínio Lemos na cidade de Fagundes – PB com o CNPJ 012 503 28 /0001 -68.

- **Caracterização do Campo de estágio**

A escola Frei Alberto oferece o ensino fundamental, com espaço de 5 salas de aula, 1 sala de recurso, sala de direção, secretaria, quadra de esportes, cozinha, banheiros, é um espaço amplo onde as crianças podem brincar tranquilamente. A escola funciona os três turnos tem merenda todos os dias, ótimas merendeiras, o ambiente bastante limpo, tanto no piso como nos demais lugares. Na escola o ensino é oferecido do 1º ano à 5ª série.

A escola no turno da manhã com 1 porteiro, 1 secretaria, e 1 auxiliar de serviços gerais, 1 merendeira e 5 professores. Os funcionários estão satisfeitos com suas atividades exercidas na escola.

O gestor explicou as condições da escola, sobre aspectos como: a merenda escolar, a clientela e a credibilidade com as pessoas. Embora a escola seja pequena é considerada pelos alunos de grande valor para seus alunos.

O gestor explicou também que as reuniões que eram semanais agora serão realizadas a cada bimestre, conforma as orientações da 3ª Região de Ensino. Falou, ainda que a escola possua um banco de dados do governo do Estado, o diretor trabalha em cumprimento às regras, os funcionários sempre estão presentes na escola.

Vale acrescentar que a secretária da escola nos recebeu com muita atenção. Nesta ocasião observamos a entrada dos alunos organizados pelo gestor e professores acompanhando-os até a sala de aula.

Achamos o tratamento dos professores e alunos de respeito – e demonstração de carinho com as crianças, horários certos para a recreação com a participação das turminhas todas brincando, uma professora com ótima capacitação na sala de recursos.

O gestor demonstrou habilidade e competência para dirigir a escola, tem um ótimo comportamento que é fundamental dentro de suas funções um bom relacionamento com todos envolvidos no ambiente escolar. A escola está integrada nos três turnos podendo acompanhar todos os trabalhos para um bom funcionamento. A figura do gestor deve ser pautada na construção de relacionamentos, ouvi as pessoas e aceitar sugestões articulações com a equipe as decisões e saber lidar com as pessoas de diversas e adversas ganhem um dinamismo de seriedade e compromisso.

No terceiro dia fomos recebidos pelo gestor Amauri Barbosa Gomes que nos falou a importância da escola fazer um acompanhamento da frequência em sala de aula e caso o aluno falte 5 dias consecutivos procura a família para saber o motivo da falta caso não retorne a ficha será encaminhada a conselho tutelar que se encarregará em fazer o aluno voltar à escola– o que significa? Apresente a sigla pela palavra, em extenso que tem a finalidade de manter o aluno sempre frequentando a sala de aula, sem falta dias seguintes consecutivos. A finalidade de fazer acompanhamento da frequência em sala de aula. Em caso o aluno falte 5 dias consecutivos é procurar a família para saber o motivo da falta, caso o aluno não retorne a escola encaminhamos a ficha para o conselho tutelar que se encarregará de fazer o aluno voltar à escola.

Nesta oportunidade, também entrevistamos os professores, o vigia, a cozinheira, o gestor e também o auxiliar de serviços gerais todos colaboraram, foram atenciosos responderam os questionários e através de um trabalho coletivo e participativo ente a escola e a comunidade para que seja de fato inclusiva e democrática.

Fotografia 1 – Grupo de Estagiárias



Fonte: Professora Guia

- **A ideia da biblioteca volante na escola**

Um carrinho de supermercado transformado em biblioteca volante. A ideia foi implantada na Escola Frei Alberto com o objetivo de despertar nos alunos um dos hábitos mais prazerosos cultivados pelo ser humano ao longo da história: o da leitura.

Fotografia 2 - Biblioteca Volante



Fonte: Professora Guia

Este projeto foi realizado com orientação da coordenadora pedagógica Marta Lucia. Com um acervo de aproximadamente 40 livros, entre fábulas, lendas, gibis e livros de outros

gêneros, a *Biblioteca Volante* percorreu todas as salas de aula, despertando a curiosidade dos alunos. Uma professora caracterizada visitou todas as salas de aula, explicando a origem do livro, sua importância, os cuidados com o manuseio, além de incentivar os alunos a “viajarem” pelo fascinante mundo da literatura infantil.

O carrinho decorado com fantoches e EVA colorido, traz vários bolsos nas laterais e repartições em suas cestas, facilitando aos alunos o acesso e escolha dos livros. A Biblioteca Volante percorreu semanalmente todas as salas de aula da escola, desde a educação infantil até o primeiro ano do Ensino Fundamental.

Atualmente, os alunos já têm o momento da história que consta no plano de aulas, mas com a Biblioteca Volante queremos despertar o interesse individual pela leitura, dando a eles a oportunidade de escolher o livro que mais chamar a atenção, além de disponibilizar vários gêneros literários.

### **3 ESTÁGIO II – EDUCAÇÃO INFANTIL II**

#### **3.1 Introdução**

O estágio é de suma importância para a formação profissional, sendo a escola o *locus* de ação reflexão para a construção de uma prática educativa junta às crianças de 0 a 5 anos. O relatório que apresentamos teve como objetivo observar e analisar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II - Educação Infantil no Curso de Pedagogia PARFOR/UEPB, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Nila Ferreira da Silva na cidade de Fagundes/PB.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, LDB, 2006, p.132), no seu Artigo 82, que diz: “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição” Com base nessa reflexão a construção do conhecimento se dá mediante a prática da pesquisa. O processo de ensinar e de aprender ocorre necessariamente quando estamos em campo para conhecer uma prática pedagógica.

O nosso trabalho pedagógico consta de dois momentos:

- 1) Campo de Observação – realizada no período de 13 a 19 de setembro com uma carga horária de 20 horas semanais, na qual tivemos oportunidade de fazer a diagnose, caracterização da instituição e análise do contexto educativo no seu cotidiano, bem como o fazer pedagógico nas salas de educação infantil, o objetivo do estágio.

- 2) Prática no Campo da Docência – com a carga horária de 20 horas semanais, no período de 17 a 21 de outubro. Neste mesmo período deu-se a sistematização do Projeto de Intervenção de tema “*A música na Educação Infantil*”, articulado a Proposta Pedagógica da escola numa prática pautada da reflexão.

A fundamentação deste estudo teve como suporte teórico: Ostetto (2012), Hoffmann (2000) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (2001), entre outros. Ao término deste estágio, vimos à importância do aluno/estagiário ter conhecimento da teoria para as vivências do planejamento, execução e avaliação das atividades nas salas de educação infantil, como também, ver a função do professor como facilitador da aprendizagem das crianças de forma criativa, lúdica e prazerosa.

### **3.2 Campo de estágio: características, intervenção e execução**

Segundo Ostetto (2012) aponta que no estágio, “[...] um momento de encontro entre educadores em formação e educadores que já estão atuando na educação infantil”; e não apenas como um campo de aplicação de conhecimento, mas como um campo de produção de conhecimento, oportunizando que os alunos conheçam e analisem a realidade da escola e dos fazeres docentes, aprimorando-se no e sobre o exercício da docência.

- **Estágio de Observação:**

O aluno cursista tem oportunidade de fazer a diagnose, caracterização da instituição o contexto educativo , bem como , o acompanhamento didático- pedagógico no exercício das atividades, tornando-se um campo fértil para o projeto de pesquisa.

Desta forma abordaremos as observações realizadas enfocando todo o contexto cotidiano pedagógico na instituição. A observação foi realizada no período de 13 a 19 de setembro do corrente ano.

- **Descrição da realidade escolar: diagnose da escola**

A escola Nila Ferreira da Silva, localizada na Avenida Irineu Bezerra cidade de Fagundes/PB foi fundada no ano 30 de novembro de 1994, possui grande espaço interno e externo, com 22 salas de aulas, do Maternal ao 5 ano, funciona no turno da Manhã e Ensino Fundamental a Médio no turno da Tarde e o turno da Noite com duas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).



Os compartimentos da escola são 2 pátios com área cobertas, 1 sala dos professores, 1 secretaria, 1 dispensa, 1 sala da diretoria, 1 biblioteca, 7 banheiros sendo 5 banheiros para as crianças, 1 banheiro para professores e 1 banheiro para os funcionários. A professora observada na sua prática possui 18 anos de experiências em sala de aula com graduação na área de Educação. A professora, em suas aulas, estimula os alunos a terem autonomia e motiva a desenvolverem suas criatividade, sendo perceptível nas atividades propostas tanto nas orais quanto nas escritas.

Para vivência das aulas foram elaborados cinco Planos de Aulas no período de 17 a 21 de setembro de 2016, com base no Projeto de Intervenção “*Música na Educação Infantil*” na turma do Jardim I. A prática iniciou-se com a acolhida, com oração e música, logo após as atividade.

Fotografia 3 – Sala de aula da educação infantil



Fonte: Professora Mônica

As aulas tiveram objetivos de desenvolvimento para as crianças de se expressar por meio do Canto e do Fazer Musical, e ampliar seus conhecimentos do mundo. De acordo com o RECNEI (2001), estabelecer vínculos afetivos e de troca tanto com o adulto quanto com as crianças; incentivar a criança a cultivar gosto pela música na educação infantil. O plano de aula é a proposta de trabalho do professor para uma determinada aula ou conjunto de aulas. (VASCONCELOS, 2000, p.48). Esse momento foi rico porque elas assistiram sentadas em círculo ao vídeo e, com atenção, ouviram histórias sobre suas criatividade. Em seguida, desenharem os personagens da história.

- **Avaliação geral**

A autora Hoffmann (2002) o professor deve sempre avaliar a aprendizagem das crianças, tendo como ponto principal os instrumentos metodológicos da avaliação que são eles o registro reflexivo o planejamento e a avaliação. Nesse sentido, durante as minhas aulas avaliava como base o artigo 29 da LDB enfatiza que a educação infantil e a primeira etapa da educação básica, têm como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físicos e psicológicos intelectual e social, complementando ações da família e a comunidade RCNEI (BRASIL, 1999, p.59). Desta forma a educação infantil tem sido o foco de atenção numa prática educativa que favorece a criança do conhecimento e de uma aprendizagem significativa para sua cidadania.

Para a análise da intervenção foi escolhida do a aula dia 21/10/2016 para reflexão e avaliação. Essa aula teve como objetivo desenvolver o raciocínio lógico como: propor às crianças a identificação e nomeação. O desafio foi aprender os números, cores, formas e tamanho de forma lúdica. Os materiais que utilizados nessa aula foram: palitos, papel ofício, cola, tesoura, lápis de cor entre outros. Esses materiais usados pelas crianças foram adquiridos mediante as necessidades da turma. Os conteúdos foram trabalhados e as crianças se sentiram à vontade na sala realizando as atividades.

Assim sendo, no Estágio de observação e Docência tivemos a oportunidade de participar ativamente das atividades junto às crianças, e percebemos o quanto é importante acompanhar todo o processo de relação por pessoa e alunos/crianças e ver a necessidade de um diálogo que favoreça a autoestima dela.

### **3.3 Considerações finais**

Durante todo o processo de descobertas e aprendizagem no campo de Estágio, foi de suma importância para nossa formação acadêmica, construção não só profissional como também pessoal. Pois, nos possibilitou refletir sobre o papel do professor no processo de educação, de mediação do conhecimento. E ainda fez-nos reconhecer que aluno é o sujeito ativo no processo ensino e aprendizagem. O que nos motivou também foi toda atenção que a escola nos ofereceu (direção, secretaria), fomos bem acolhidas e nos deram total apoio. Quanto às professoras regentes, recebemos também orientações e incentivo na sala de aula para que nosso projeto de intervenção fosse realizado junto às crianças.

## **4 ESTÁGIO III – O ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

### **4.1 Introdução**

O estágio supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo e atuação. Segundo Pimenta (2004), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a construção da identidade e os saberes dia a dia. O estágio surge como um processo fundamental na formação do estagiário, pois é a forma de fazer a transição do aluno para professor. Este é um momento da formação em que o graduado pode vivenciar experiências conhecendo melhor sua área de atuação, de tal modo sua formação torna-se a mais significativa, produzindo discussões possibilitando uma boa reflexão crítica construindo sua identidade e lançando um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem é a função do educador.

O relatório que segue ressalta das visitas realizadas a Escola Estadual Frei Alberto da Silva localizada na cidade de Fagundes – PB, cujo objetivo foi o de observar a prática docente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, colocando as estagiárias frente às situações vividas em sala compreendendo a forma como estão desenvolvidas a sua relação com o contexto, bem como resgatar os conhecimentos das construções das práticas educativas articulando a temática, leitura e escrita como prática social.

Por meio da observação, podemos refletir sobre as futuras ações pedagógicas visto que, o estágio oferece um momento privilegiado em que o estudante aprende e vai aprendendo com a realidade escolar. Durante o estágio observamos o cotidiano do fazer pedagógico de uma escola estadual, tendo a oportunidade de realizar a diagnose/ caracterização da instituição investigando seu contexto educativo, culminando com a elaboração do relatório de observação.

### **4.2 Campo de estágio: caracterização, intervenção e execução**

- **Caracterização da escola**

A Escola Frei Alberto da Silva está localizada na Rua Plínio Lemos na Cidade de Fagundes-PB. Os primeiros estudos e planejamentos da escola foram em 1948 pelo Prefeito Doutor Elpídio de Almeida que conseguiu o terreno gratuitamente do velho profeta - antigo morador da cidade, Chico Pinto que doou o terreno a prefeitura de Campina Grande na condição de que o nome dado à escola fosse Frei Alberto - em homenagem ao grande missionário que deu início a construção da igreja São João Batista e que aqui pregou por muito tempo.

O grupo escolar construído e inaugurado em 15 de agosto de 1954 pelo prefeito Doutor Plínio Lemos com a presença do Governador João Fernandes na administração do então presidente Getúlio Vargas. Sendo então a primeira escola a funcionar no município de Fagundes contava com quatro salas de aula, secretaria, diretoria, banheiros e uma grande área que serve para as crianças brincarem na hora do intervalo.

Atualmente, a Escola Frei Alberto conta com seis salas de aula funciona do 1º ao 5º ano de ensino fundamental no turno manhã e tarde e com a modalidade de jovens e adultos no turno da noite, também funcionando com uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE); a sala de recurso multifuncional. A escola funciona também com a segunda fase do ensino fundamental do 5º ao 9º ano, voltando a funcionar apenas com a primeira fase por causa do reordenamento do Governo do Estado para atender melhor alunos do paraibano.

Sendo uma escola que atende os alunos Fagundenses de uma forma privilegiada e contando com um excelente grupo de professores e funcionários a escola já ganhou escola de valor e mestres da educação.

Atualmente funciona com o projeto “Primeiros Saberes da Infância” que tem sido referencia em educação em todo o Estado da Paraíba, onde logo nos primeiros anos iniciais o aluno já começa a ler e a escrever.

Funciona também com o projeto “Mais Educação” com as seguintes oficinas de trabalho:

- letramento
- karatê
- conto/coral.
- Dança
- Pintura
- Tecnologias educacionais

A Escola Estadual Frei Alberto também conta com uma extensão de ensino na comunidade do jardim; a escola estadual Fazenda Jardim que funciona nos turnos manhã e tarde.

A escola Frei Alberto também já contou com os projetos “*Amigos da Escola*” que tem parceria com a Rede Globo de Televisão. Atualmente a escola conta com uma quadra esportiva coberta que tem sido motivo de orgulho para os alunos, usada para prática de esportes, educação física e as oficinas do “*Mais Educação*”.

### **4.3 Considerações finais**

Com o estágio supervisionado no 2º ano do Ensino Fundamental articulado a temática, leitura e escrita como prática social possibilitou o entendimento de que ser pedagoga significa desenvolver na prática uma ação em sala de aula, em que a teoria torna-se fundamental ao exercício da docência. O que implica numa opção consciente e crítica, um compromisso político democrático e uma competência profissional qualificada.

É no estágio que o estudante tem o direito de conhecer a realidade escolar de modo a vivenciar questões que ocorrem em sala de aula, verificar se os conhecimentos adquiridos são pertinentes à área. É o período para efetuar sob a supervisão de um profissional experiente um processo de ensino e aprendizagem que se tornara concreto permitindo ao aluno comparar programas de estudo fase as diferentes necessidades da sociedade.

O estágio foi muito enriquecedor como formação de uma futura pedagoga, pois permitiu uma reflexão para a construção de uma prática educativa junto às crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Eu considero que minha experiência de estágio foi válida e extremamente enriquecedora. Trabalhei em uma área com a qual eu não tinha muito contato até então e durante este tempo pude aprender. Tive curiosidade de saber, pois não tinha tempo para pesquisar. Também conheci pessoas interessantes e divertidas durante esse tempo que me ajudaram a aprender mais quando tive dúvidas e que transformaram o ambiente num lugar leve e divertido, dando mais prazer ao trabalho, que as vezes é uma atividade não tão prazerosa.

## **5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADO DA PRÁTICA**

### **5.2 Revisão bibliográfica**

A música é uma linguagem criada pelo homem para expressar suas ideias e seus sentimentos, por isso está tão próxima de todos nós. A música estimula, também, o desenvolvimento psicológico da criança, pois contribui significativamente para que as crianças possam reestruturar suas emoções, alcançando um equilíbrio natural. Com isso, facilita a liberação das fantasias, da imaginação, a criatividade, e através destas a criança pode se tornar um ser mais feliz. Portanto, trabalhar música na educação infantil é despertar na criança essa capacidade de um modo interessante e ativo, fazendo da música também, um elemento em que desde cedo no contexto escolar das crianças ajuda de maneira lúdica e prazerosa o aprendizado. (HOFFMANN, 2000)

A música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como ‘cantiga de ninar’, as crianças descobrem com a ajuda da música o seu universo, seu ambiente e fortalecem os relacionamentos familiares. Vale ressaltar a importância não apenas da música tocada através de um aparelho, mas também o contato estabelecido entre a mãe e a criança.

Assim, cantar, murmurar ou assoviar fornece elementos sonoros e também afetivos, através da intensidade do som, inflexão da voz, entonação, contato de olho e contato corporal, que serão importantes para a evolução da criança no sentido auditivo, linguístico, emocional e cognitivo. O mesmo ocorre também durante todo o desenvolvimento infantil, pois através da música e de suas características peculiares, tais como ritmos variados e estrutura de texto diferenciada, muitas vezes com utilização de rimas, a criança vai desenvolvendo aspectos de sua percepção auditiva, que serão importantes para a evolução geral de sua comunicação, favorecendo inclusive sua integração social. (OSTETTO, 2012)

- **A música na educação infantil**

Na educação infantil, a música sempre foi trabalhada como suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos e comportamentos, como lavar as mãos, escovar os dentes, marcar rotinas, atividades, etc., ou ainda a realização de datas comemorativas, com canções que costumam ser acompanhadas por gestos corporais.

O processo de musicalização dentro da educação infantil, não pode acontecer de qualquer forma sem planejamento, deve-se tomar muito cuidado na aplicação de atividades musicais, para que não possa privilegiar poucos e sim promover um bom desenvolvimento dos alunos a linguagem musical tem sido apontada como uma das áreas de conhecimento

mais importantes a serem trabalhadas na educação infantil, ao lado da linguagem oral e escritas, raciocínio lógico-matemático, artes cênicas, etc. Assim, o ensino de música nas escolas é uma forma de propiciar aos alunos o entendimento e desenvolvimento desse domínio, que, por ser especializado, poderá contribuir para o seu desenvolvimento global.

As justificativas dos profissionais, entretanto, sugerem que o entendimento e desenvolvimento da música como domínio único não parece algo relevante em si mesmo. A linguagem musical deve estar presente no contexto educativo, envolvendo atividades e situações desafiadoras e significativas que favoreçam a exploração, a descoberta e a apropriação de conhecimento. A ludicidade evidenciada nas atividades de sala de aula ou até de Educação Física possibilita que o professor oportunize a criança um programa de atividades motoras (BRASIL, 1998).

## 5.2 Resultados da prática

A prática pedagógica foi realizada no Estágio II, tendo como eixo norteador a Educação Infantil. Os resultados obtidos são oriundos de duas práticas:

- A observação envolveu as atividades realizadas pela professora Maria Edleide Dantas e Dantas que trabalha com a avaliação contínua e também com projetos da escola. Ela tem 24 anos de trabalho no Estado e 32 no Município. Ela também trabalha com projetos da escola como, letramento, karatê, conto, coral, dança, pintura e tecnologias educacionais.
- A execução da proposta interventiva vivenciada na Escola Nila Ferreira da Silva voltada para Pedagogia de Projetos com Eixos Temáticos com as Diretrizes emanadas da Secretaria de Educação do Município de Fagundes/PB, realizada pela autora deste trabalho. (anexo A).

Ambas as atividades tiveram como objetivo a execução de uma proposta pedagógica, direcionada para a interdisciplinaridade, priorizando as áreas de conhecimentos e os campos de experiência na educação infantil.

- **Prática pedagógica com a música na instituição de ensino fundamental I.**

O primeiro momento, os dados obtidos da observação da prática pedagógica da professora Maria Edleide Dantas e Dantas em sua sala de aula na educação infantil, composta por 17 alunos. Eles apresentam deficiência em leitura, escrita e atenção, de classes média e baixa, onde sua maioria participa dos projetos do Governo do Estado como Bolsa Família. A

sala de aula as cadeiras ficam em círculos ou em filas, composta de 18 mesas com cadeiras, 1 armário, 1 estante 1 mesa para professor com cadeira.

O planejamento dos planos de aula deve configurar como uma proposta de trabalho do professor para uma determinada aula ou conjunto de aulas. O planejamento é mensal e é trabalhado de forma contínua. No caso, a professora Edileide Dantas realiza uma ação pedagógica tendo a música como caminho para suscitar o interesse em aprender e o desenvolvimento da criança na educação infantil.

Fotografia 4 - Brincando e aprendendo com a música



Fonte: Professora Mônica da Escola Nila Ferreira

- **A prática do cantar, brincar e aprender**

A Música trabalhada pela professora foi a “*Galinha do Vizinho*”, os alunos acompanharam a música e os movimentos e as habilidades corporais, como (virar, pular, correr). Foi muito importante para as crianças porque além de cantar, fizeram a exploração do corpo através do ritmo e sons. Assim, detalhamos os dados conforme objetivos do trabalho com música na educação infantil:

- **Relação objetivos e execução**

*Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais*

Aos alunos foram dados instrumentos diferentes, incentivando a criança a descobrir objetos que sirvam para percussão: tambores de vários tamanhos e timbres, guizos, sinos, instrumentos musicais de brinquedo, objetos diversos (tampas, madeira, metal etc.); a professora solicitou a identificação do som, se já o haviam ouvido e brincar de "descobrir



de onde vem o som". Com grande algazarra e risos identificaram alguns instrumentos e os relacionaram com sons do seu cotidiano.

*Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo –*

Solicitação aos alunos de outras músicas que já conhecem e citar palavras e relacionar a objetos, situações e/ou pessoas. Propiciar contatos com objetos e sons de animais. Quando a galinha está com fome, dor ou quer dormir etc. relacionando com as crianças em diversas situações enfrentadas no cotidiano. Também foi explorado o piar de pintos e o cacarejar da galinha. Aprendendo as tonalidades da cor azul com suas roupas e outros objetos da sala de aula, e do céu.

*Perceber e expressar sensações e sentimentos*

Levantar os braços, bater palmas, bater o chão com os pés, analisando as sensações com o estímulo às crianças a construir instrumentos, utilizando o papel, caixas e outros. Se a criança está feliz, contente etc. Canto em grupo e individual. Tonalidade da voz, sendo finalizando com a pintura da figura da galinha pintadinha.

Fotografia 5 - Colorindo a galinha pintadinha.



Fonte: Professora Mônica da Escola Nila Ferreira

Esse momento foi rico porque as crianças coloriram a galinha pintadinha.

- **A análise da prática de intervenção**

Neste período surgiu nosso tema para elaboração do Projeto de Intervenção da Prática Docente de título “*Música na Educação Infantil*”. Segundo o RCNEI (BRASIL, 2001, p.57) o Projeto de Trabalho é o conjunto de atividades específicas a partir dos Eixos Temáticos de trabalho. Uma proposta pedagógica, direcionada para a interdisciplinaridade, priorizando as áreas de conhecimentos e os campos de experiência.

A Prática de Intervenção Espaço de conscientização da função e características de um professor de educação infantil, numa prática pautada na reflexão-ação-reflexão, sempre trazendo para o manejo de classe todo o processo de conhecimento dos alunos/crianças (PIMENTA, 2004).

Para vivência das aulas foram elaborados cinco Planos de Aulas no período de 17 a 21 de setembro de 2016, com base no Projeto de Intervenção “*Música na Educação Infantil*” na turma do Jardim I.A prática iniciou-se com a acolhida, com oração e música, logo após as atividade.

As aulas tiveram objetivos de desenvolvimento para as crianças de se expressar por meio do Canto e do Fazer Musical, e ampliar seus conhecimentos do mundo. De acordo com o RECNEI (2001), estabelecer vínculos afetivos e de troca tanto com o adulto quanto com as crianças; incentivar a criança a cultivar gosto pela música na educação infantil. O plano de aula é a proposta de trabalho do professor para uma determinada aula ou conjunto de aulas. (VASCONCELOS, 2000, p.48). Esse momento foi rico porque elas assistiram sentadas em círculo ao vídeo e, com atenção, ouviram histórias sobre suas criatividades. Em seguida, desenharem os personagens da história.

Para tanto, passaremos a registrar das atividades realizadas:

- A Música trabalhada “*Galinha do Vizinho*”, os alunos acompanharam a música e os movimentos e as habilidades corporais, como (virar, pular, correr). Foi muito importante para as crianças porque além de cantar, fizeram a exploração do corpo através do ritmo e sons.
- As crianças tiveram aula de Linguagem Oral e Escrita “*Cotação de História*”, os alunos desenvolvem o vocabulário através da narração da história, realizaram as atividades do vídeo da “*Galinha Ruiva*”. Esse momento foi rico porque elas assistiram sentadas em círculo ao vídeo e, com atenção, ouviram histórias sobre suas criatividades. Em seguida, desenharem os personagens da história.

- Nessa aula trabalhamos artes visuais “*O Pintinho Amarelinho*”. As crianças nesta atividade vão identificar os animais e desenvolver o hábito do desenho, estimulando a coordenação motora e a criatividade delas. Após fizeram a apreciação dos trabalhos artísticos.

Assim, essa aula teve como objetivo desenvolver o raciocínio lógico como: propor às crianças a identificação e nomeação. O desafio foi aprender os números, cores, formas e tamanho de forma lúdica. Nessa aula, os materiais utilizados foram: palitos, papel ofício, cola, tesoura e lápis de cor. Esses materiais usados pelas crianças foram adquiridos mediante as necessidades da turma. Os conteúdos trabalhados estavam de acordo com o nível de aprendizagem. As crianças se sentiram à vontade na sala realizando as atividades.

Para vivência das aulas foram elaborados cinco Planos de Aulas no período de 17 a 21 de setembro de 2016, com base no Projeto de Intervenção “*Música na Educação Infantil*” na turma do Jardim I. A prática iniciou-se com a acolhida, com oração e música, logo após as atividades.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o processo de descoberta deste trabalho, da música na educação Infantil, os nossos estudos nos mostraram que a música começa a fazer parte da vida da criança desde antes dela nascer, pois ainda no útero da mãe, ela já tem contato com os sons que o próprio corpo da mãe faz (batimentos cardíacos, o útero é rico em sons e o sangue correndo pela veia, entre outros).

Para se ouvir e aprender música é preciso desenvolver oito conexões do cérebro: a atenção, memória, linguagem, orientação espacial, ordenação sequencial, sistema motor, raciocínio lógico e o pensamento social, porém além desses oito sistemas também há vários fatores que influenciam o desenvolvimento: a saúde física e mental, a cultura que a criança está inserida, a vida familiar, a herança genética, as emoções e a experiência escolar.

O trabalho sobre música, cantando, brincando e aprendendo, realizado pela professora contribuiu para a realização de nossa intervenção com alunos da Educação infantil. Os objetivos seguidos nessa atividade nos fez conceber que a música faz parte da vida de todos os seres humanos, às vezes não tão bem exposta como deveria. Por isso, desde a Educação Infantil nós educadores devemos inserir a música – o cantar e a brincadeira que se constrói no canto deverão contribuir na formação do educando.

Quanto à teoria e prática interventiva na Educação Infantil verificamos que é a etapa em que a criança encontra-se na fase de conhecimentos e descobertas essenciais no processo de desenvolvimento. A área cognitiva, afetiva/social, linguística e psicomotora, são áreas importantíssimas que a música contribui para o seu desenvolvimento. Os estímulos que a música proporciona como: senso ritmo, a audição, o despertar da sensibilidade, diferenciação de coisas e noções de ordenação no tempo e espaço, são necessários serem explorados desde cedo, para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento.

Assim, as atividades selecionadas contribuíram para se alcançar os objetivos propostos. As atitudes das crianças durante este processo indicaram que se mostravam felizes em realizar procedimentos que elas gostam de realizar e, conseqüentemente, as respostas foram positivas.

Observamos, também, que a criança organiza seu mundo a partir do seu corpo. Observamos que à medida que realiza ações, a criança ia descobrindo as preferências e adquirindo a consciência de seu corpo e das coisas que a cercavam. Nessa vivência de situações envolve, necessariamente, a afetividade no processo de desenvolvimento, nesta se define a aprendizagem.

### **ABSTRACT**

In children's education music has the significant role of favoring discoveries and experiential learning possibilities, contributing in the development and in the process of education. This work presents a study about music as a pedagogical strategy with children's education students, regarding the relationship of singing, playing and learning, having as methodology the observation of the pedagogical practice of a teacher and the intervention practice of the author of the work. The teacher's practice contributed to the realization gives intervention with children's education students. The results demonstrate the importance of this strategy in the daily routine of the classroom for the initial development and training of these students. The relationship of singing, play and learning, based on intervention theory and practice in Early Childhood Education at the stage where the child is in the phase of knowledge and discoveries, showed that they are essential activities in the student's development process.

**Keywords:** Education. Music. Development.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencias Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. (V.I, II e III). MEC/SEF. Brasília, DF., 1998.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação e desenvolvimento infantil. In: \_\_\_\_\_. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Editora Scipione, 1997.
- OSTETTO E. Luciana (Org.) **Educação infantil-saberes e fazeres da formação de professores**. 5. ed. Campinas, São Paulo, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência** . São Paulo: Cortez, 2004.
- SOUZA, Eneida Maria de. **Musica na educação infantil** In: Crítica Cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- VASCONCELOS, P. A. **Música na educação infantil**. São Paulo: Alexa Cultural, 2004

## **APÊNDICE A – Projeto de Intervenção da Prática na Educação Infantil**

### **MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CANTANDO, BRINCANDO E APRENDENDO**

**TURMA:** JARDIM I

**PROFESSORA:** MÔNICA DE FÁTIMA VIANA

**ESTAGIÁRIA:** SELMA PEREIRA VIDAL

#### **1 JUSTIFICATIVA**

Na educação infantil os conteúdos devem voltados para o lúdico para que aconteça um aprendizado significativo e prazeroso. O trabalho com Linguagem Musical é de grande importância para as crianças, elas vivenciam algumas situações onde o trabalho em grupo e a colaboração estar presente. A música é uma forma de linguagem e por meio dela a criança podem se expressar e comunicar suas ideias, sentimentos e sensações. E é a partir dessa relação entre o gesto e o som que a criança - ouvindo, cantando, imitando, dançando-constrói seu conhecimento sobre música (JEANDOT,1993). Nesse contexto o nosso Projeto de Intervenção da Prática Docente em Educação infantil/Pedagogia/ Parfor, cujo tema é: Música na educação infantil: cantando, brincando e aprendendo, tem como objetivo desenvolver nas crianças a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação à música.

Segundo Souza (2006) trazer a música para o nosso ambiente da sala de aula exige pesquisa, informação musical, bem como atenção para ouvir e se expressar musicalmente as crianças em cada fase. O nosso trabalho é incentivar às crianças a escutar obras musicais para ter contato com sons de qualidade diferentes. Como procedimento metodológico, vivenciaremos atividades: desenho, pintura, música, poema, brincadeiras, história, dramatização, entre outras. Tendo como base os Eixos Temáticos do RCNEI e a Proposta Pedagógica da Escola Nila Ferreira.

A avaliação dos trabalhos será de forma contínua, através de registro reflexivo no Diário de Campo visando à realização das atividades propostas e sobre os avanços, participação, socialização e interesses das crianças na construção de novos conhecimentos de sua vida social.

#### **OBJETIVOS**

##### **Gerais:**

- Desenvolver uma positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita).

- Promover a partir da música a integração dando as crianças oportunidade de expressar sensações, sentimentos e pensamentos ampliando assim seus conhecimentos do mundo.
- Desenvolver hábitos de leitura a partir da utilização musical.
- Desenvolver nas crianças a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação à música.

**Específicos:**

- Brincar com a música imitar, inventar e reproduzir sons;
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos;
- Integrar as crianças através da música;
- Incentivar às crianças a escutar obras musicais para ter contato com sons de qualidade os diferentes;
- Estimular através da música, a expressividade, jogos cantados e rítmicos com movimentos corporais.

**MOVIMENTO- PSICOMOTRICIDADE**

**ATIVIDADES:** A Galinha Pintadinha

**DESCRIÇÃO:**

Em círculo, apresentar a canção Galinha Pintadinha através do DVD. Após a canção trabalhar os tipos de animais que conhecem que têm penas e voam. Através do faz de conta, imitar os movimentos dos animais Em seguida, numa folha de papel desenhar ovos da Galinha Pintadinha.

**OBJETIVOS:**

- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar. nas brincadeiras musicais .
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.
- Desenvolver habilidades corporais (virar, pular, correr).

**MÚSICA**

**ATIVIDADES:** \_\_A Galinha do vizinho

**DESCRIÇÃO:**

Cantar a música explorando os movimentos do corpo. Após, contar os elementos que existe na canção :um ovo, dois ovos e em grupo às crianças vão montar um painel e socializar.



**OBJETIVOS:**

- Explorar gestos sonoros (bater palmas e pés) e movimentos acompanhando a música.
- Explorar objetos que produzem sons (chocalhos, pandeiros, maracá, tambor e instrumentos musicais convencionais e feitos com sucata, chaveiro, caixas e outros).

**ARTES VISUAIS**

**ATIVIDADE:** O Pintinho Amarelinho: cantando e desenhando

**DESCRIÇÃO:**

Em círculo, cantar a música, conversar sobre o animalzinho, sua origem, características e a diferença que existe entre o Pintinho Amarelinho e a Galinha Pintadinha, o que é parecido. Após esse diálogo, desenhar a canção numa folha de papel ,utilizando as cores. montar um painel com as produções artísticas das crianças, para apreciação.

**OBJETIVOS:**

- Incentivar e desenvolver o hábito de desenho.
- Conhecer as cores e identificar as utilizadas no desenho.
- Estimular a coordenação da criança e a criatividade com o uso da argila e massinha.

**IV – RECURSOS MATERIAIS**

- Folhas de ofício;
- Cola;
- Tesoura;
- Papel filipino;
- Quadro negro;
- Giz;
- Lápis de cor e outros.